

Mais Assembleia Municipal

Sabemos todos da importância que as Assembleias Municipais têm nas vidas dos Municípios Portugueses.

Vistas por muitos como parentes pobres do Municipalismo, ainda hoje há quem as confunda com a Câmara Municipal.

É precisamente nessa independência e autonomia que se quer, e que se reconhece hoje como saudável, que os Municípios ficam a ganhar.

As Assembleias Municipais como órgãos deliberativos, legitimam as decisões da Câmara e pugnam pela independência das decisões.

Contudo, as leis mudam, e hoje muitos mais assuntos são trazidos ao órgão deliberativo, o que tem provocado um aumento do número de Assembleias Municipais.

Em Torres Vedras, para o ano de 2021 temos um orçamento do Município de quase 69.000.000 Euros.

Quando olhamos para este orçamento e procuramos a verba destinada à Assembleia Municipal encontramos a insignificante quantia de 105.000 Euros.

Este valor representa 0.15% do orçamento do Município.

São disparidades absurdas. Valores incompreensíveis, realidades desajustadas, e que colocam em causa o bom funcionamento da Assembleia Municipal.

Um exemplo claro: Estamos hoje aqui, dia 14 de Dezembro de 2020 e se quisermos consultar as atas das 3 últimas Assembleias Municipais, não conseguimos, porque as mesmas não estão feitas.

E porquê? – Porque existe apenas uma funcionária administrativa (que ainda por cima não está apenas afeta a funções da Assembleia Municipal) que transcreva as atas.

Apesar do seu esforço e dedicação (e todos nós a conhecemos e sabemos do seu valor) é humanamente possível fazer mais e melhor.

Assim, e tendo em conta os considerandos anteriores, vêm a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em sessão ordinária a 14 de Dezembro de 2020, deliberar o seguinte:

- 1) Que a Câmara Municipal afete com carácter de urgência mais funcionários(as) administrativos, para reforçar os meios humanos, dando assim mais mecanismos para um melhor e mais rápido funcionamento dos processos administrativos;
- 2) Que num próximo orçamento, possa ser revisto o valor, que para este ano de 2021 é atribuído à Assembleia Municipal, criando assim mais e melhores condições para que se verifique uma maior autonomia e independência entre Câmara Municipal e Assembleia Municipal;

Torres Vedras, 11 de dezembro de 2020

O Grupo Municipal do CDS

Pedro Miguel Castelo

João Pedro Gomes